



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

----- Aos treze dias do mês de abril de dois mil e doze, nesta vila de Coruche, Auditório do Museu Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pela Segunda Secretária Ana Patrícia Caçador Palma (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Ernesto Cordeiro, Artur Fernando Salgado e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista).-----

----- Armando Rodrigues, Liliana Catarina Barroso de Sousa e Rui Miguel Friezas Aldeano (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Abel Manuel de Matos Alves dos Santos e Gonçalo André Ramos Ferreira (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche).-----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata).-----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho - Partido Socialista), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia da Branca - Partido Socialista), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia do Couço - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Duarte (Presidente da Junta de Freguesia da Erra - Partido Socialista), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santa-na do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os seguintes Deputados Municipais: Filipe Claro Justino, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Luísa Pinheiro Portugal (Partido Socialista), Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo, Fernando Aníbal Serafim e António Joaquim Soares (Coligação Democrática Unitária) e Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda - Coligação Democrática Unitária).-----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.-----

----- O Deputado Municipal Filipe Claro Justino fez-se substituir por José Dionísio, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- A Deputada Municipal Isabel Maria Bernardina Ferreira fez-se substituir por Patrícia Sofia Rosão Tadeia, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Sérgio Manuel Teles.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

----- A Deputada Municipal Luísa Pinheiro Portugal fez-se substituir por Joaquim Guilherme Ribeiro, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade da presença de Irina Isabel Ramos Ferreira.-----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e cinco membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e vinte minutos, com a seguinte **Ordem do Dia:** -----

----- PUNTO UM - ADESAO À ANIMAFORUM - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGROINDÚSTRIA - CLUSTER AGRO- INDUSTRIAL DO RIBATEJO; -----

----- PUNTO DOIS - REGULAMENTO DE PUBLICIDADE DO MUNICÍPIO DE CORUCHE; -----

----- PUNTO TRÊS - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2011 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO); -----

----- PUNTO QUATRO - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2011; -----

----- PUNTO CINCO - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO DE 2012 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR; -----

----- PUNTO SEIS - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

----- PUNTO SETE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho e Tiago Portugal Neto Capaz -----

----- **Justificação de Faltas:-** O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas dos Deputados Municipais José Fernando Constantino Teles, Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo e António Joaquim Soares à sessão extraordinária de 29 de março de 2012 e, ainda, do Deputado Municipal Ilídio António Martins Serrador à presente sessão.--

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DAS ATAS DE SESSÕES ANTERIORES:-** O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 16 de dezembro de 2012.-----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, o Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor (dezoito do PS, quatro da CDU e dois do MIC) e a abstenção do Deputado Municipal Francisco Gaspar (PSD), aprovar a presenta ata.-----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 24 de fevereiro de 2012. -----

----- Foram solicitadas as seguintes alterações à ata: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar deixou o reparo de que existem cortes na ata relativamente a algumas intervenções.-----

----- Solicitou que na folha trezentos e vinte e dois, linha trinta e dois, onde se lê “da Assembleia da República” deverá ler-se “do ECOFIN”.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues solicitou que na folha trezentos e vinte e quatro verso, linha vinte cinco, onde se lê “nos Paços do Concelho” deverá ler-se “e numa reunião nos Paços do Concelho”.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a ata.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor (dezoito do PS, quatro da CDU e dois do MIC) e a abstenção do Deputado Municipal Francisco Gaspar (PSD), aprovar a presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número dezanove a cinquenta e sete, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais.-----

----- Seguidamente deu a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- A Segunda Secretária apresentou, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, a **Declaração - Saudação ao 25 de Abril**, que a seguir se transcreve:-----

----- “Um país que se libertou das amarras, nunca mais se deve deixar aprisionar.-----

----- Volvidos 38 anos em que aconteceu Abril, aconteceu a Liberdade, a Igualdade e a Solidariedade de um povo, em que “todos fomos capitães”, hoje o país vive tempos adversos, e mais do que nunca vale a pena pensar abril e lutar por Abril.-----

----- A democracia, constitucionalmente consagrada, instituiu na república portuguesa direitos e garantias que nunca, como hoje, foram tão colocados em causa.-----

----- Para o PS, Abril é sinónimo de Liberdade, Abril é sinónimo de Estado Social, Abril é a garantia de que todos os portugueses, independentemente da sua classe, da sua raça, da sua condição, têm acesso aos mesmos serviços de saúde e de educação!-----

----- O PS não pode compactuar com o real ataque que este governo tem endereçado ao povo português, que outrora lutou pela sua liberdade e autonomia, que fez com Salgueiro Maia uma Revolução de Cravos, ser amordaçado pelo governo mais neoliberal de que há memória em Portugal.-----

----- Existem responsabilidades que não podem nem devem sucumbir à mercê de um programa de ajuda externa que desde que foi assinado já sofreu duas alterações da inteira responsabilidade do PSD e do CDS, cujas alterações sempre foram para penalizar ainda mais aqueles que já ultrapassaram há muito os sacrifícios que podiam tolerar. Não podemos esquecer, o que ainda recentemente este governo fez, por sua exclusiva decisão e à revelia dos portugueses, acabar com as reformas antecipadas, que como sabemos não são uma esmola do governo, não são “caridade-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

zinha” da segurança social, são um direito do trabalhador que durante uma via de esforço e dedicação ao seu trabalho efetuou os descontos devidos. Ou recordar o “terminus” dos subsídios de Natal e de férias na função pública que inicialmente era até 2013, mas agora por lapso do Senhor Ministro das finanças é até 2015.-----

----- Ataques ao direito ao trabalho e à justa retribuição, ataques na educação ao separar os “bons dos maus alunos” ou até a reintrodução dos exames da 4.ª classe, lembra-vos alguma coisa Senhores Deputados Municipais? O fim do Serviço Nacional de Saúde, está medida anunciada, porque nem aqui o governo tem uma política lógica, planificada e integrada, apenas sabemos que a corrida aos encerramentos hospitalares e de cuidados primários vai continuar, que as taxas continuarão a aumentar e que os doentes continuam sem direito ao transporte.-----

----- Será este abril que conquistámos?!-----

----- Hoje mais do que nunca faz sentido Lutar, faz sentido Indignarmo-nos, faz sentido dizermos Não a estas políticas de austeridade cega que não trazem crescimento e apenas contribuem para o aumento do desemprego e sobretudo do desemprego jovem.-----

----- Nesta matéria, convém recordar o que o Primeiro Ministro defende para solucionar o Desemprego Jovem - a emigração dos jovens portugueses, despojando-se assim dos portugueses mais qualificados, ou então o que este mesmo Primeiro Ministro pensa dos portugueses quando se indignam perante a injustiça e os sacrifícios “são uns piegas”.-----

----- Caras e caros Deputados, é por tudo isto que faz sentido recordar as palavras de Manuel Alegre:-----

----- “Foram dias foram anos a esperar por um só dia-----

----- Alegrias. Desenganos. Foi o tempo que dóia -----

----- com seus riscos e seus danos. Foi a noite e foi o dia-----

----- na esperança de um só dia”-----

----- Hoje, tal como há 38 anos atrás, “somos todos capitães”, para não despojarmos Abril daquilo que é verdadeiramente o corolário da democracia - Justiça Social em Liberdade num Estado de Direito Democrático!-----

----- Viva o 25 de Abril!”-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou, em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, a **Declaração** que a seguir se transcreve:-----

----- “Hoje relembramos Abril.-----

----- Já passaram quase 38 anos daquela gloriosa madrugada de 25 de Abril de 1974, em que os militares portugueses seguiram rumo a Lisboa dispostos a, se necessário, perderem as suas vidas para restaurar a liberdade roubada durante 48 anos ao povo português.-----

----- Foi nessa manhã de 25 de Abril que se iniciou a Revolução. Revolução sim, porque



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

teve como objetivo alterar a raiz, o que Salgueiro Maia chamou de “o Estado a que isto chegou”; Revolução sim, porque foi assumida e agarrada pelo povo e pelos trabalhadores portugueses que nessa mesma manhã de 25 de Abril saíram em massa para as ruas e deram a estopada final na “besta fascista” e no tormento que nos afligira durante décadas.-----

----- Revolução que se deu a 25 de Abril, mas que na verdade já há muito vinha sendo construída pelo povo português e basta lembrarmos as muitas lutas que foram desenvolvidas no concelho de Coruche pelos operários agrícolas, sendo mais que nunca importante destacar as lutas que levaram à conquista das 8 horas de trabalho nos campos do sul do Ribatejo, faz exatamente este ano 50 anos. -----

----- Muitos foram os homens e mulheres que desde o início da ditadura fascista não se conformaram com o terrorismo de estado e resistiram e lutaram contra a “besta fascista”.-----

----- E “besta fascista” é sem dúvida a melhor dominação que se pode atribuir ao sistema que se viveu em Portugal durante 48 anos, uma vez que infligiu sofrimento, fome e a miséria sem que daí guardasse qualquer remorso.-----

----- Certo que alguns saudosistas afirmam que aquilo é que eram tempos, mas também é certo que quem o diz é uma minoria que direta ou indiretamente vivem à custa da exploração de quem trabalha. -----

----- Não admira pois que aceitassem de bom grado o trabalho de sol a sol, os baixos salários, a falta de condições básicas, o analfabetismo, a guerra colonial e a perseguição política.-----

----- E foram tantos e tantos que o fascismo castigou, mas basta olharmos para a realidade do concelho de Coruche para percebermos como vivia a maioria da população.-----

----- Não havia água canalizada, esgotos, eletricidade, o dinheiro mal dava para comer, quando se resistia lá vinha a GNR para mais uma repressão violenta, a tortura nos calabouços da PIDE, as prisões políticas e quantos jovens foram obrigados a abdicar da sua vida e da sua juventude para combater numa guerra que não era sua. -----

----- Com a Revolução de Abril tudo isto terminou. Foi como acordar de um pesadelo e aí o povo que outrora alguns diziam não saber tomar conta de si, mostrou do que era capaz.-----

----- Nunca antes Portugal evoluiu tanto do ponto de vista económico, social e político.-----

----- Consolidou-se a liberdade, produziu-se mais sendo a distribuição dessa riqueza distribuída por todos de forma mais equitativa, foi possível construir casas com dignidade e com condições básicas, criou-se uma segurança social universal, o poder local tal como ainda hoje o conhecemos, acabou-se com a perseguição política, os sindicatos tornaram-se livres e a guerra terminou. -----

----- Foi ainda criada a nossa Constituição da República Portuguesa que veio a afirmar como direitos constitucionais a Saúde, a Educação, a Segurança, o Trabalho, a Liberdade e a Ha-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

bitação. -----

-----Direitos agora fragilizados pelo somatório das políticas erradas desenvolvidas nos últimos 36 anos e pelo pacto de agressão assinado entre troikas (a de lá e a de cá). -----

----- Tudo isto nos trouxe Abril e tudo isto não podemos esquecer, principalmente num ano em que todos os dias assistimos a um ajuste de contas com o 25 de Abril. Alguns podem dizer que é exagerada esta afirmação, mas veja-se a proposta de lei das autarquias, as alterações à legislação laboral, o encerramento compulsivo de serviços públicos, as privatizações das empresas públicas e inclusive um certo tom de repressão policial que começa a vir ao cimo como foi exemplo na ponte de Santa Justa, em que 4 cidadãos coruchenses foram identificados e que inclusive a um foi-lhe perguntado se era deputado municipal. -----

----- Em 2012 comemorar e saudar Abril é honrar os homens e mulheres que durante anos sofreram os horrores da repressão fascista, é honrar a luta daqueles que ainda assim e quando todos diziam que não era possível, optaram pelo caminho mais duro e não vergaram insistindo que era possível um Portugal mais justo e fraterno.-----

Deixa aqui o Grupo Municipal da CDU a sua saudação a todos os que ajudaram a construir Abril, a todos os que ainda hoje não capitularam e continuam a lutar por Abril e em especial aos homens e mulheres do concelho que deram o seu contributo para que hoje nos seja possível estar nesta sala a discutir os valores da Liberdade e da Democracia. -----

----- Comemorar Abril é ainda lutar pela Revolução e para que os seus ideais de igualdade e fraternidade prevaleçam na sociedade portuguesa, é lutar pela Constituição da República, é lutar pela soberania de Portugal. -----

----- Uma luta que deve prosseguir todos os dias, mas que sem dúvida deve ter especial ênfase no 1.º de Maio (Dia Internacional do Trabalhador), lutando contra o desemprego, a precariedade, os baixos salários, o empobrecimento, pelo SNS, pela Segurança Social e por todos os direitos civilizacionais que abril nos trouxe ... porque como diz a cantiga: “Só há liberdade a sério quando houver: a paz, o pão, habitação, saúde e a educação”.-----

----- Viva o 25 de Abril! Viva o 1.º de Maio!” -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho apresentou, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista a **Moção “Lei dos Compromissos - Regulação”**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Considerando que a Assembleia da República aprovou a Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, relativa às regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas; -----

----- Os autarcas desta AM defendem a utilização criteriosa e eficiente dos dinheiros públicos, bem como a prática de uma cultura de rigor, exigência e transparência no planeamento e execução orçamentais, contudo, ao analisarmos esta Lei, verificamos que tratam-se da mesma forma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

municípios com dívidas “volumosas” e municípios que possam ter pequenas dívidas, muitas vezes por atrasos na conferência de faturas. Todos os municípios com alguma dimensão e com volume considerável de faturas poderão ter faturas com pagamentos em atraso, por problemas burocráticos, ainda que tenham liquidez suficiente para as pagar. Esta é naturalmente uma dificuldade, sobretudo quando não existe mecanismos informáticos para poder fazer essa gestão criteriosa, que o espírito da lei advoga. -----

----- Os mecanismos de controlo aplicáveis às autarquias devem ser ajustados à realidade municipal, nomeadamente, ao quadro legal aplicável, ao ciclo financeiro e a outras especificidades, e devem dotar a administração local de ferramentas que contribuam positivamente para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos; -----

----- Os Municípios são o nível de poder mais próximo dos cidadãos, o ponto de contacto direto da administração pública no terreno, e na atual conjuntura de crise económica, têm tido um papel cada vez mais relevante em matéria de intervenção social; -----

----- O que esta lei está a fazer, é bloquear a atividade municipal, prejudicando assim as populações que deveria servir. -----

----- Nesse sentido, e tendo em conta a dificuldade de cálculo rigoroso do fundo disponível o que está a acontecer é que mesmo as autarquias que têm saldos bancários elevados, como é o caso do Município de Coruche, não sabem se podem fazer qualquer tipo de compromisso neste momento. -----

----- A título de exemplo, a lei não excepciona a possibilidade de realização de compromissos por motivos urgentes, como a reparação de uma ambulância. -----

----- A autonomia das autarquias locais constitui um dos pilares básicos do regime Democrático e representa o corolário do princípio constitucional da organização Descentralizada do Estado. -----

----- O exercício da autonomia pelas autarquias locais está igualmente assegurado pela integração no direito interno português da Carta Europeia da Autonomia Local. -----

----- O Grupo Municipal do PS, tendo por base estes princípios como pilares da democracia, manifesta profunda apreensão relativamente à Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e ao estrangulamento funcional que a mesma está a provocar na atividade municipal, nomeadamente na sua gestão corrente, e na tão falada política do medo de quem tem de decidir. É surreal, que uma lei que é manifestamente inaplicável, publicamente têm surgido declarações de setores tão diferenciados, como universidades, saúde e poder local, sobre a impossibilidade de cumprimento nestes termos desta legislação e que ao mesmo tempo pretende responsabilizar desde titulares de cargos políticos, dirigentes e gestores até responsáveis administrativos que assumam compromissos em violação do previsto na lei podendo incorrer em responsabilidade civil, criminal, disciplinar e financeira, sancionatória e ou reintegratória.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

----- A Assembleia Municipal de Coruche, reunida em reunião ordinária de 13 de abril de 2012, delibera:-----

----- Considerar que a lei é inaplicável e carece de regulamentação específica para o poder local.-----

----- Tal, está previsto desde que a lei entrou em vigor (21 de fevereiro), mas até agora ainda não existe decreto regulamentar que tutele esta matéria e a sua aplicabilidade.-----

----- Remeter a presente proposta à Senhora Presidente da Assembleia da República, ao Senhor Presidente do Tribunal de Contas, aos Senhores Presidentes dos Grupos Parlamentares, ao Senhor Presidente da Comissão Parlamentar de Orçamento, Finanças e Administração Pública, ao Senhor Presidente da Comissão Parlamentar de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local, ao Senhor Secretário de Estado do Orçamento, ao Senhor Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, ao Senhor Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses e à Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.-----

----- Aos órgãos de comunicação social local e regional!”-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostaria de começar a minha intervenção por fazer uma Saudação ao 25 de Abril. Como já tive oportunidade de referir nesta Assembleia Municipal, é graças ao 25 de Abril que nós podemos estar aqui em liberdade a discutir democraticamente os problemas do concelho.-----

----- Quando falamos de Abril não podemos esquecer quem nos conduziu ao estado em que o nosso país atualmente está e para aquilo que todos estamos a passar e que, infelizmente, nenhum português devia ser obrigado a passar.-----

----- Não podemos esquecer que o Partido Socialista, em 2010, impôs algumas medidas para os pensionistas que ganhavam as reformas mais baixas, de 180 € e 200 €. Foram congeladas.-----

----- Não podemos esquecer que foram os socialistas que cortaram, e ainda hoje continua esse corte, os vencimentos dos funcionários públicos.-----

----- Não podemos esquecer que o Partido Socialista fechou duas extensões do Centro de Saúde no concelho de Coruche. Não me recordo, então, de o Senhor Presidente da Mesa ter marcado uma sessão extraordinária sobre o impacto do fecho das extensões de saúde no concelho de Coruche.-----

----- Isto é viver abril e toca diretamente às nossas liberdades e aos nossos direitos.-----

----- Não podemos esquecer que é o Partido Socialista que está a fechar escolas no concelho de Coruche. Que é o Partido Socialista que conduz a Câmara há 10 anos e que o Município de Coruche é o quarto no distrito de Santarém que mais população tem perdido.-----

----- Também devemos recordar que foi o Partido Socialista que levou o país ao estado em que está. Tenho aqui duas notícias da imprensa, podia ter trazido uma dúzia delas, mas penso que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

estas duas ilustram o estado a que os socialistas conduziram Portugal, o estado a que os socialistas nos conduziram e a forma como atacaram a nossa democracia: -----

----- “Procuradoria Geral da República abre inquérito crime a 14 Ministros de Sócrates por ilegalidades no uso de cartões de crédito, subsídio de residência e despesas de representação” - Jornal “Sol”. -----

----- “A Associação Sindical dos Juizes Portugueses enviou documento de 14 Ministros do executivo de Sócrates para o Ministério Público após suspeitas de ilegalidades” - Jornal “Diário Económico.” “A Associação Sindical considerou que existem indícios de uso de dinheiros públicos para fins pessoais o que poderá tratar-se de crimes de abuso de confiança ou de peculato”.

----- No jornal “Sol” de 21 de março de 2012: “Tribunal de Contas detetou 500 milhões de euros em despesas e pagamentos ilegais da Parque Escolar. O Tribunal de Contas arrasa a atividade da Parque Escolar desde que foi criada em 2007. A lista de irregularidades detetadas é longa. 500 milhões de euros em despesas e pagamentos ilícitos, derrapagem de orçamentos, falta de responsabilização dos atrasos e erros das obras, o endividamento excessivo e falta de transparência na contratação dos projetistas”. -----

----- Recordo que a ex-Ministra disse, há uns dias, na Assembleia da República, que este período e a Parque Escolar foram o paraíso dos projetistas. Não sei o que é que a senhora queria dizer com isto. -----

----- “O relatório já está no Ministério Público e cabe agora ao DIAP averiguar se há matéria para procedimento criminal.” – SIC Notícias, em 24 março. -----

----- São dois exemplos de quem conduziu Portugal e de quem está a atacar as liberdades que nós ganhámos em abril de 1974. -----

----- Por fim, e após esta saudação ao 25 de Abril, gostaria de ler uma “**Recomendação à Câmara Municipal de Coruche**” e que tem a ver com o património cultural do nosso concelho que é a tauromaquia: -----

----- “**Tauromaquia - Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal.** -----

----- Como é do conhecimento e prática de todos nós, o Concelho de Coruche tem uma história tauromáquica de extrema relevância no panorama Nacional, vejamos: -----

----- 1 - Em Coruche existe uma das maiores praças de toiros do País; -----

----- 2 - Temos um dos Grupo de Forcados mais respeitados de Portugal; -----

----- 3 - Os melhores cavaleiros, matadores de toiros e bandarilheiros são de Coruche ou estão ligados ao Concelho; -----

----- 4 - Os maiores ganaderos são de Coruche e/ou vivem em Coruche; -----

----- 5 - O Município promove anualmente as Tasquinhas dos Sabores do Toiro Bravo; -----

----- 6 - A sede da Confraria Gastronómica do Toiro Bravo é em Coruche; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

----- 7 - Em Coruche temos um Museu Tauromáquico e um Núcleo Tauromáquico; -----

----- 8 - As Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo têm uma forte componente tauro-
máquica, que inclui toiros na rua, tourada à corda e corridas de toiros; -----

----- 9 - A Feira de São Miguel inclui sempre no seu programa uma corrida de toiros; -----

----- 10 - No Concelho existem Escolas de Toureiro. -----

----- Atendendo ao referido anteriormente, que ainda peca por retratar de forma incompleta
todas as atividades desenvolvidas no concelho de Coruche diretamente relacionadas com a ativi-
dade tauromáquica e sendo do conhecimento publico que outros Municípios já declararam a Tau-
romaquia como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal, a Assembleia Municipal
de Coruche, reunida em 13 de abril de 2012, recomenda à Câmara Municipal de Coruche que
desenvolva todos os contactos e esforços necessários para rapidamente se proceder a esta de-
claração. -----

----- Desta forma, o Município de Coruche irá de forma inequívoca defender as tradições, prá-
ticas e cultura associadas direta e indiretamente à Tauromaquia.” -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha afirmou: Eu pretendia falar sobre outra situação,
mas também tenho de falar de Abril depois de ouvir este discurso de quem me antecedeu. -----

----- De facto, é verdade que Abril permite tudo. Até o permite a quem nos fez grande mal – o
Governo PSD/Cavaco Silva, que acabou com a agricultura e as pescas. -----

----- Em relação a esta situação da Associação Sindical dos Juízes, Sócrates teve a coragem de
atacar esta classe. -----

----- Esquecemos, também, que quando Sócrates chegou ao Governo encontrou um défice de
6,8%. Quem é que tinha estado no Governo antes? Esquecemos isso? -----

----- Queria recordar que hoje, na Assembleia da República, foi aprovada a chamada Lei da
Reforma Administrativa - Lei n.º 44/2012. Isto é um ataque direto ao 25 de Abril. É voltar, qual-
quer dia, à nomeação dos Presidentes de Junta de Freguesia e dos Presidentes das Câmaras Mu-
nicipais como no antigamente. -----

----- Quem não se lembra que Coruche tinha tido, em 1933, nove freguesias e passou a ter só
duas? Esquecemos isto? Só mais tarde voltou a ter três freguesias. Hoje, o que estes senhores
pretendem fazer é percorrer exatamente o mesmo caminho - é centralizar o poder em Lisboa. É o
que estão a fazer. Isto foi hoje aprovado na Assembleia da República pelo PSD e pelo CDS, es-
quecendo muitas das posições contra esta lei de diferentes autarcas, de todas as forças partidá-
rias, desde o Bloco de Esquerda, do PCP, do PS, do PSD e do CDS, os quais têm repudiado esta
lei. É uma lei cega e que pode levar a muitas coisas graves. -----

----- Esqueceram a Reforma da Lei Eleitoral, a Lei das Finanças Locais e a Reforma da Regi-
onalização. Vão para esta lei, tentando atacar as freguesias. Se calhar não vamos ficar por aqui.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

A lei terá de ser publicada e depois terá de ser implementada. Eu quero ver qual será o Senhor Ministro, ou o Senhor Deputado do CDS ou do PSD, que vai buscar a chave de cada sede de Junta de Freguesia. Seja qual for o Município, do PSD, do CDS, do PS ou do PCP, não estão dispostos a fazer o favor a este Governo - ser as Assembleias Municipais a dizerem quais são as freguesias que têm de acabar. Não o fazem. Depois terão de criar essa dita equipa técnica, novamente com a mesma gente, para tentar pôr isto em prática. Têm de fechar as Juntas de Freguesia e, se calhar, levam a GNR atrás para proteção. Estes senhores estão à volta deste caminho. Francamente, isto é que é um grande ataque ao 25 de Abril. Esperamos que ainda haja tempo de rever alguma situação.-----

----- Posto isto, queria chamar a atenção para que a nossa Assembleia tivesse o bom censo e não seguisse estes parâmetros e estes caminhos de levar por diante esta lei que o PSD e o CDS aprovaram sozinhos. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Tenho ouvido muita gente falar que há alguns problemas ao nível de infiltrações de água na Praça de Touros e em várias habitações contíguas ao Rio Sorraia. Fiquei preocupado com esta situação, parece que há risco de derrocada da Praça de Touros. Se o Senhor Presidente da Câmara tem conhecimento desta situação, era interessante que pudesse dar uma explicação.-----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: A preocupação manifestada pelo Deputado Municipal Francisco Gaspar faz todo o sentido numa altura que se fala muito de património imaterial e de algumas evidências desse património, nomeadamente aquele que tem a ver com a cultura tauro-máquica. -----

----- Agradeço a sugestão, mas devo-lhe dizer que a Câmara Municipal de Coruche está perfeitamente envolvida nesse processo de classificação da cultura da tauromaquia como património imaterial.-----

----- Há cerca de 50 Municípios com atividade taurina que integram uma secção da ANMP (à qual eu presido). Há cerca de um mês atrás reuniram nesta sala cerca de vinte e tal Municípios, exatamente para tratar dessa questão. Foi acertada uma estratégia envolvendo a Associação Pró-toiro e os Municípios que estejam interessados, nomeadamente aqueles que pertencem à secção. Os interessados deverão fazer uma declaração individual em cada concelho, a aprovar pela Câmara e depois pela Assembleia Municipal, para que a cultura taurina seja considerada, na área do Município, como património imaterial. Embora alguns Municípios, nomeadamente Barrancos e Vila Franca de Xira, já o tenham feito individualmente, não prejudica em nada aquilo que se pretende fazer, mais ou menos em simultâneo, de modo a que este movimento tenha um impacto maior do que aquele que teria se fosse feito de forma isolada ou desgarrada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

----- Para além disso, como foi público, na passada sexta-feira decorreu nesta sala uma tertúlia, cujo tema era “Tauromaquia: Património Imaterial”, estando presentes o antigo Secretário de Estado da Cultura Elísio Summavielle, o sociólogo Luís Capucha e o professor Diogo Monteiro do ISCTE, que preside à Prótoiro.-----

----- Dentro de pouco tempo apresentaremos uma proposta de deliberação em reunião de Câmara e depois em Assembleia. A ideia é que seja um movimento de muitos Municípios que depois conduzirá mesmo por uma proclamação nacional da tauromaquia como cultura imaterial. ---

----- Em relação à praça de toiros, não há qualquer perigo de ruir. Desde sempre tem tido alguns problemas de infiltrações, que têm a ver com os níveis freáticos da zona envolvente, nomeadamente na arena e nos curros. A praça de toiros tem uma determinada cota, mas a arena e os curros estão a uma cota bastante inferior e no inverno é evidente a infiltração de águas. Recentemente a situação acentuou-se e tivemos de fazer um sistema de drenagem das águas e conduzi-las como esgoto pluvial. Há muitos anos a esta parte que a praça de toiros tem um sistema de bombagem que funciona automaticamente, ou seja, quando há essas ocorrências a água acorre a uma caixa onde há uma bomba e uma elevatória que depois põe essa água na conduta pluvial. O que fizemos foi melhorar esse sistema de drenagem e acrescentar uma outra bomba na zona dos curros. -----

----- Não há qualquer tipo de perigo na praça de toiros, se vier a ruir não será por esse motivo.

----- Falou-se aqui no 25 de Abril, não vou propriamente intervir na discussão, embora seja naturalmente também interessado, parece-me que seja relevante, pelo menos uma vez por ano, falarmos sobre o 25 de Abril. Queria dizer que as Juntas de Freguesias e o Município têm um programa evocativo do 25 de Abril, daí que apelava que os Deputados Municipais e a população em geral, estivessem presentes nas manifestações e promoções das várias atividades, festas, comemorações, cerimónia do Içar da Bandeira e no colóquio a realizar no Museu Municipal. Também é uma forma de comemorar abril, independentemente das nossas formas diferentes de vermos o 25 de Abril, a nossa participação, para além destas evocações que se fazem em órgãos públicos e políticos, nas cerimónias e nas várias atividades. Acho que é uma maneira ótima de homenagear o 25 de Abril e de proclamar o nosso apego à liberdade e aos valores da liberdade.-----

----- Também as freguesias dão um contributo notável para recordar às populações que o 25 de Abril foi fundamentalmente o assumir a democracia no nosso país e dar conteúdo democrático aos órgãos que representam a população, sejam as Juntas de Freguesias, sejam as Câmaras Municipais, sejam as Assembleias Municipais.-----

----- Gostava imenso que as comemorações do 25 de Abril tivessem muita relevância no concelho e também que os Deputados Municipais pudessem participar, nomeadamente na inauguração do novo Quartel dos Bombeiros. Acho que é uma forma muito apropriada de comemorar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

Abril, disponibilizar para a população do concelho e pôr ao serviço dessa população equipamentos de valor e, de facto, relevantes para a melhoria da qualidade de vida, neste caso para aumentar a segurança e a proteção civil no concelho. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à discussão a Moção. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Não vou acrescentar muito em relação à Moção do PS. Já foram dadas todas as explicações aquando da leitura da mesma, bem como pelo Presidente da Câmara na sessão anterior da Assembleia. -----

----- Entendo que devemos votar favoravelmente esta Moção porque, na realidade, as Câmaras Municipais ficam completamente bloqueadas em relação às iniciativas que pretendam desenvolver, bem como em relação ao nível dos investimentos. -----

----- Acho que o aparecimento desta lei é um desrespeito total por parte do Governo para com as autarquias, a qual passou ao lado da ANMP e das Câmaras Municipais. -----

----- Deveria ter havido da parte dos responsáveis governamentais mais atenção em relação ao trabalho que as Câmaras desenvolvem. Fica a sensação que o Governo quer bloquear o trabalho das Câmaras. -----

----- Espero que venham a ser introduzidas algumas alterações a esta lei, no sentido positivo, para que as Câmaras possam desenvolver o seu trabalho. -----

----- Há Municípios que estavam com projetos em fase de iniciação e desistiram dos mesmos, face às dificuldades que o Governo está a criar com esta lei. -----

----- Não sei o que o Governo pensa. Se calhar entende que o país deve paralisar e não se desenvolver ou, então, andar para trás e não deve seguir as normas da democracia. Penso que é isto que o Governo está a pretender. -----

----- Quanto à recomendação apresentada pelo Deputado Municipal Francisco Gaspar, questiono se a mesma tem de ser votada? -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: Vou votar a favor da Moção. No entanto, não poderia deixar de notar alguns comentários relativamente a esta questão, que me parece que são feitos de má fé, pois, caso contrário, não se dizia que se pretendia bloquear as Câmaras Municipais. O Governo está a elaborar um decreto regulamentar para que se esclareçam as dúvidas que existem quanto à aplicação desta lei. É isso que estamos a aguardar. -----

----- Consideramos que, de forma a reforçar a Moção do PS, o decreto regulamentar deveria ter acompanhado a lei e não devíamos estar, ainda, em fase de discussão do mesmo. Só lamentamos que haja este atraso. -----

----- Esperamos, rapidamente, que este decreto regulamentar seja produzido para que os Municípios possam continuar a fazer obra em prol da população, como têm feito até agora, fortalecendo o poder autárquico. É isso que nós pretendemos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

----- Mais uma vez, volto a referir que alguns comentários só podem ser de má fé, senão não estaríamos à espera do decreto regulamentar e a lei seria para aplicar. Só nesse sentido é que entenderíamos alguns dos comentários que foram ditos, os quais não têm nenhum sentido. São apenas politiquice de quem esteve no Governo durante 10 anos e nada fez e agora crítica quem tem de limpar aquilo que foi feito durante esses 10 anos.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Em relação à “Lei dos Compromissos”, não posso deixar de dizer que é uma má lei para as autarquias. Não são só para as Câmaras Municipais, mas também para as Juntas de Freguesia.-----

----- Além da Lei n.º 44/2012 que hoje o Governo aprovou para acabar com as freguesias, surge agora também com a “Lei dos Compromissos” para tentar acabar com algumas Câmaras Municipais, as quais ficam sufocadas, não lhes permitindo fazer obra e dessa forma estagna a ação dos Municípios.-----

----- Por outro lado, pretende centralizar novamente as decisões a nível do Governo.-----

----- É uma lei grave e que vem dificultar o desenvolvimento das ações por parte das autarquias.-----

----- A regulamentação desta lei demora o tempo que o Governo achar por bem. Tudo isto é feito de propósito para que os Municípios não funcionem.-----

----- O Presidente da Assembleia sublinhou: Em relação à “Lei dos Compromissos” também me parece que a mesma já está em execução antes de estar regulamentada, o que não faz muito sentido, mas é isso que está a acontecer.-----

----- Se tem de ser regulamentada, que seja o mais rápido possível.-----

----- Com esta lei em vigor, a Assembleia Municipal não podia estar hoje a reunir.-----

----- De seguida, colocou à votação a Moção “Lei dos Compromissos” - Regulação”.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção.-----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Queria perguntar ao Deputado Municipal Francisco Gaspar se a sua proposta é no sentido de ser a Assembleia Municipal a recomendar à Câmara. ---

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: A minha proposta é que seja uma recomendação da Assembleia Municipal.-----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Nesse sentido, a mesma tem de ser discutida e votada. ---

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Parece-nos importante que a Assembleia Municipal esteja neste espírito que reconhece a importância que a tauromaquia tem, nomeadamente na tradição e na cultura do nosso concelho.-----

----- Tivemos conhecimento que havia outros concelhos no país que já tinham tomado a iniciativa de fazer esta declaração. Parece-nos importante que também a Assembleia Municipal de Co-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

ruche se associe, porque a tauromaquia tem uma grande importância no nosso concelho, até mesmo ao nível económico, envolvendo várias atividades. -----

----- Esta proposta será no sentido de reforçar e demonstrar que também a Assembleia concorda com a apresentação desta declaração. Parece-nos que é importante que demonstremos que é nossa vontade que o Município de Coruche esteja neste processo. O Senhor Presidente já explicou que a Câmara Municipal está a dar os passos necessários, mas trata-se de unir esforços entre a Assembleia e a Câmara.-----

----- O Primeiro Secretário referiu: Em relação aos considerandos que foram apresentados na recomendação do Deputado Municipal Francisco Gaspar, à importância da tauromaquia e às raízes culturais que esta atividade tem para o nosso concelho, parece que todos estamos de acordo. -

----- É esse o caminho que o Município já está a trilhar. Como tal, e depois da explicação dada pelo Senhor Presidente da Câmara sobre o desenvolvimento do processo, no sentido de elevar a tauromaquia como símbolo do Município e a classifica-la como património municipal, penso que esta Assembleia deverá estar imbuída desse espírito, deverá estar ao lado da Câmara Municipal nessa caminhada.-----

----- Entendo que, tendo em conta as explicações dada pelo Senhor Presidente da Câmara, não haverá necessidade da Assembleia estar a apresentar uma recomendação à Câmara para que esta desencadeie o processo. Acho que o processo já está a ser desencadeado e bem.-----

----- Acho que devemos estar ao lado da Câmara nesta caminhada, não sendo necessário estarmos a dizer-lhe para seguir o caminho que já começou a percorrer. -----

----- Nesse sentido, a figura da recomendação parece-me despropositada. Se se tivesse usado a figura do voto de apoio, ou de confiança, ao trabalho desenvolvido pelo executivo, estaria completamente de acordo. Assim não, pelo que irei votar contra esta recomendação. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão afirmou: Se votássemos essa recomendação dava a sensação que íamos a reboque da Câmara e o caso não é irmos a reboque da Câmara. Devemos é apoiar a Câmara e dizer que estamos de acordo. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Uma proposta de recomendação é um direito que assiste a cada Deputado Municipal. Tem de ser apresentada e depois tem de ser votada (a qual será aprovada ou rejeitada).-----

----- O conteúdo dessa recomendação é da responsabilidade de quem a apresentou e não tem de ser discutido. Este é o meu ponto de vista e a minha interpretação do Regimento. -----

----- Creio, já que foi aberta a discussão, que temos coisas muito mais importantes e que hoje preocupam mais os portugueses.-----

----- Por outro lado, penso que é suficiente aquilo que a Câmara tem vindo a desenvolver no que diz respeito à promoção, à defesa e à projeção do património e da tradição tauromáquica.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

Isso é indiscutível na região do Vale do Sorraia e aqui em Coruche, mas é um assunto que não é prioritário nesta altura. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Na realidade, o Primeiro Secretário referiu tudo aquilo que eu queria dizer. Todavia, acho que nunca é demais manifestarmos aquilo que tem sido o trabalho e os esforços desenvolvidos pelo Município de Coruche na defesa da tauromaquia, não só como espetáculo, mas como valor, tradição e cultura.-----

----- Existem outras manifestações daquilo que é a tauromaquia e dos principais projetos da tauromaquia no concelho de Coruche, por exemplo, a valorização do montado de sobro e da gastronomia. Recordo que vamos ter no final de abril os “Sabores do Toiro Bravo”, que é bastante interessante para a atividade económica do concelho de Coruche. -----

----- Por outro lado, a nível da cultura, não posso deixar também de dizer que em Coruche existe um Núcleo Tauromáquico que tem desenvolvido um trabalho extraordinário. Recentemente realizou várias conferências, uma das quais, no passado dia 6 de abril, sob o tema “Tauromaquia: Património Imaterial”. -----

----- Por fim, dizer que têm sido desenvolvidos todos os esforços no sentido de reconhecer e declarar a tauromaquia como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal. -----

----- Quanto à proposta de recomendação vou votar contra. Não faz muito sentido estarmos a recomendar uma coisa que já está a ser feita. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a Recomendação “Tauromaquia - Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal”. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos contra (dezassete do PS e dois da CDU (Deputados Municipais Liliana Sousa e Luís Alberto), três votos a favor (dois do MIC e um do PSD) e três abstenções (duas da CDU - Deputados Municipais Armando Rodrigues e Rui Aldeano - e uma do PS - Segunda Secretária), não aprovar a presente Recomendação. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Em primeiro lugar, subscrevo a intervenção do Deputado Municipal Armando Rodrigues, no sentido de que há prioridades e preocupações que são mais pertinentes para esta Assembleia Municipal. -----

----- Tenho muitas dificuldades em discutir esta matéria da cultura tauromáquica, embora reconheça que existe no concelho de Coruche muitas tradições, não tenho acompanhado esta prática, daí que não teria condições de votar a favor ou de votar contra”. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Acho que terem chumbado esta proposta enfraquece claramente o trabalho que a Câmara está a desenvolver. -----

----- Penso que o Presidente da Câmara devia ter tentado, em vez de se recomendar, transfor-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

mar esta proposta num apoio ao trabalho que está a ser desenvolvido. -----

----- Considero que é um ataque até contra a própria cultura tauromáquica de Coruche. -----

----- Lamento que os Senhores Deputados, por uma questão política, não tenham aprovado esta proposta, o que podia ter sido conseguido se a Mesa assim o diligenciasse”. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Lamento que a Assembleia Municipal, a sua maioria, mais uma vez tenha tomado esta atitude. -----

----- Conforme está escrito de uma forma muito simples, pretendia-se recomendar à Câmara que desenvolvesse os contactos e os esforços necessários para que rapidamente a tauromaquia fosse Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal, como já aconteceu noutros Municípios. Tenho pena que na Assembleia Municipal de Coruche, a maioria socialista, não esteja solidária com a maioria socialista da Câmara Municipal de Coruche e que não saia daqui um voto de apoio às iniciativas que a Câmara está a desenvolver. -----

----- Penso que é uma oportunidade perdida quando o executivo municipal está a trabalhar nesse caminho, mas, infelizmente, a Assembleia não quis ser solidária e não quis ter um papel importante neste processo”. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Sabemos todos que a tauromaquia é uma arte viva e quem é desta região vive-a. -----

----- Como disse o Senhor Presidente a Câmara, é uma caminhada que já está em marcha. Todos o sabíamos, como também este Senhor Deputado sabia. No entanto, aparece com esta recomendação com oportunismo, para que amanhã aparecesse que o PSD recomendou à Câmara que seguisse este caminho. -----

----- É, de facto, uma contradição. Já nos enganaram algumas vezes, mas não nos enganarão mais. Estamos de olhos abertos e ouvidos atentos. -----

----- Esta recomendação não tem razão de ser”. -----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Realmente eu considero um oportunismo a maneira como foi apresentada a recomendação por parte do PSD. -----

----- O Presidente da Câmara fez uma explicação da situação e do caminho que está a ser tomado a favor da tauromaquia. É isso que eu acho que deve acontecer”. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- **PONTO UM - ADESÃO À ANIMAFORUM - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRO-INDÚSTRIA - CLUSTER AGROINDUSTRIAL DO RIBATE-
JO:-** Foi presente o ofício n.º 2791, de 16 de março de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, solicitando, nos termos da alínea m), n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

autorização para aderir à associação em epígrafe, conforme proposta aprovada na reunião ordinária de 29 de fevereiro de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Parece-me, de facto, uma iniciativa de louvar. O Ribatejo é essencialmente uma região agrícola e agroindustrial. -----

----- É bom que as Câmaras Municipais estejam cada vez mais envolvidas nesta matéria. -----

----- De seguida, solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. ---

----- O Presidente da Câmara referiu: Penso que a documentação que vem junta a esta proposta ajuda a perceber o enquadramento da mesma. -----

----- É fácil entender a importância que um cluster agroindustrial tem para o Ribatejo, no sentido de reforçar aquilo que é uma das atividades mais relevantes, ou seja, a atividade agrícola, depois associada à sua transformação industrial. Basta olharmos para o concelho de Coruche para percebermos a importância que tem no nosso desenvolvimento e na nossa economia a transformação do produto agrícola, desde o arroz, o tomate, o milho, o pinhão e a cortiça. Se alargarmos, depois, a outros concelhos do Ribatejo essa visão completa-se invariavelmente. -----

----- O facto de estarmos numa zona bastante rica do ponto de vista agrícola, numa zona de abundância de água, nomeadamente o Vale do Tejo e o Vale do Sorraia, associados depois a uma zona de terraços e onde a charneca tem uma importância relevante, percebemos perfeitamente como é que a agroindústria é um suporte fundamental deste território. -----

----- Face às medidas que têm sido tomadas, umas mais felizes, outras manifestamente infelizes, pelos vários Governos relativamente à agricultura, pensamos que esta atividade continua a ser muito importante no concelho de Coruche e que tem todo o sentido não perdermos esta dinâmica do Ribatejo na afirmação do cluster agroindustrial, daí que algumas empresas do concelho já estejam associadas e outras que pretendam aderir. -----

----- Penso que a fundamentação é suficiente e que qualquer pessoa entende a sua importância. -----

----- As Câmaras Municipais, evidentemente, que têm um papel dinamizador e podem manifestarem-se através da criação de infraestruturas para a instalação de empresas, por exemplo, o Parque Empresarial, bem como na promoção de atividades ou de mostras ou feiras que ajudam a dar visibilidade a este ou àquele setor, como é o caso da FICOR, ou na construção de empreendimentos como o Observatório do Sobreiro e da Cortiça (que é, além de um centro de investigação, um centro documentação e um pólo dinamizador para um setor que é a floresta, nomeadamente de sobreiro). -----

----- Coruche não deve perder este “comboio do desenvolvimento” que passa, também, por criar lóbi, reforçar a identidade e a economia desta região através da participação ativa de um fórum como é este da ANIMAFORUM. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: O Grupo Municipal do PS vai votar favoravelmente esta proposta, a qual poderá ser bastante importante para o desenvolvimento da nossa região. -----

----- Entendemos que a Câmara aceitou, em boa hora, a adesão a esta associação. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a Câmara Municipal a aderir à ANIMAFORUM - Associação para o Desenvolvimento da Agroindústria. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOIS - REGULAMENTO DE PUBLICIDADE DO MUNICÍPIO DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 3694, de 10 de abril de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Regulamento de Publicidade do Município de Coruche, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 9 de abril de 2012, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Estamos a cumprir a lei e a aplicá-la. -----

----- Fizemos a atualização de um conjunto de orientações e de normas. -----

----- Este documento foi discutido por um grupo de trabalho da CIMLT, na perspetiva de consensualizar uma série de princípios e práticas no conjunto dos Municípios. -----

----- Evidentemente que os Municípios não podem funcionar como ilhas, em praticamente nenhuma matéria. Relativamente à forma de regulamentar a publicidade, devemos ter o bom senso e uma atitude o mais consensualizada possível, de modo a que o cidadão, o investidor e aqueles que precisam de fazer publicidade, tenham uma noção de como é que podem atuar no território, independentemente da fronteira administrativa. Faz todo o sentido que em territórios confinantes, e da mesma região, as práticas e os regulamentos tenham caráter idêntico. -----

----- O documento esteve em discussão pública e não foram feitas sugestões. -----

----- Parece-nos que é consensual na forma como trata as questões da publicidade, da divulgação de eventos e da promoção de empresas ou de atividades económicas. Daí que a Câmara proponha a esta Assembleia Municipal que o aprecie e o faça aprovar para que entre em vigor e se possa aplicar na área do concelho de Coruche. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento de Publicidade do Município de Coruche. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e duas horas e quarenta minutos. ---

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos.-----

----- **PONTO TRÊS - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2011 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO):-**

Foi presente o ofício n.º 3631, de 9 de abril de 2012, da Câmara Municipal, anexando a Prestação de Contas referente ao exercício de 2011 (documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão), que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 9 de abril de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- **PONTO QUATRO - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**

DE 2011:- Foi presente o ofício n.º 3630, de 9 de abril de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 9 de abril de 2012, tal como consta no Relatório de Gestão de 2011, na página 41: ----

----- Reservas Legais - 160.384,52 €-----

----- Resultados Transitados - 3.407.305,88 €-----

----- **PONTO CINCO - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO DE 2012 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR:-**

Foi presente o ofício n.º 3629, de 9 de abril de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2012 por Incorporação do Saldo da Gerência Anterior, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 9 de abril de 2012, a qual fica a fazer parte integrante de presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução, em conjunto, aos Pontos Três, Quatro e Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em relação àquilo que é o Relatório de Gestão e à Prestação de Contas, queria dar conta de alguns dados que me parecem relevantes no exercício do ano de 2011. -----

----- Os números são o que são, de qualquer forma, através dos números podemos evidenciar os aspetos mais relevantes da atividade do Município e que justificam os investimentos realizados e as opções políticas, naturalmente fundamentadas num conforto financeiro que as receitas nos proporcionam e na obrigação que temos dessas mesmas receitas serem canalizadas para servir as populações e assim melhorar a sua qualidade de vida e, ainda, permitir que o concelho se desenvolva e que possa progredir sempre com a preocupação de uma gestão correta e equilibra-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

da, de modo que o Município de Coruche, numa conjuntura nacional e internacional muito difícil, consiga manter algum equilíbrio e continue a assumir as suas responsabilidades, quer perante os munícipes, quer perante os seus fornecedores e aqueles que trabalham para o Município de Coruche. -----

----- É notório esse equilíbrio financeiro do Município. Infelizmente, muitos outros não podem dizer o mesmo. Quanto ao Município de Coruche, é conhecida a boa apreciação que é feita sobre o nosso trabalho e sobre os resultados financeiros desse mesmo trabalho. Recentemente, fomos classificados em 8.º lugar no ranking nacional de 180 Municípios, relativamente ao exercício de 2010. A expectativa para 2011 será da mesma ordem. -----

----- Para além dessa boa gestão financeira, desse equilíbrio nas contas, achamos também que as opções políticas que tomámos em relação aos investimentos foram as melhores e isso espelha-se depois num conjunto de ações que são conhecidas e que estão à vista de todos. -----

----- Também temos feito um esforço muito grande para manter os postos de trabalho e garantirmos que o Município, para além de ser um empregador de relevo, seja também um fator de reforço da economia. O Município assume os seus compromissos e continua a ter um nível de investimento invejável no panorama da região e no panorama nacional. Temos uma relação muito saudável com os nossos fornecedores e isso permite-nos garantir um equilíbrio muito bom nas nossas contas. Possibilita, também, um conjunto de realizações importantes para o nosso concelho. Damos trabalho a muita gente de maneira direta e damos trabalho, também, de forma indireta. -----

----- A situação que se vive hoje é que nos preocupa imenso. A tal Lei n.º 8/2012 - “Lei dos Compromissos” -, que se espera seja regulamentada, deixa-nos grandes preocupações sobre o desenvolvimento da nossa atividade, ou seja, não basta ter dinheiro para responder à lei, essas condições não chegam. -----

----- O facto desta Assembleia Municipal se realizar hoje, tem a ver com isso mesmo (é habitual realizar-se no final de abril). Antecipámos a sessão no sentido de podermos incorporar o saldo da conta de gerência e dessa maneira garantir, em termos contabilísticos, liquidez que de outra forma não podíamos garantir. -----

----- Trata-se de fazer uma contabilidade completamente ao arripio daquilo que são os princípios contabilísticos em que, fundamentalmente, se tem de contabilizar a despesa sempre que se assina um contrato. -----

----- A aplicar a lei como ela está, ainda não há um decreto regulamentar em vigor, nós não podemos trabalhar. -----

----- Neste momento, temos um deficit contabilístico de cerca de 2,6 milhões de euros e não podemos simplesmente trabalhar. Provavelmente, se o decreto regulamentar não sair durante es-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

tes dias, ficaremos praticamente paralisados. O que nos vale é que temos alguns contratos que já estão assinados e que ainda não nos incomodam grandemente, como o fornecimento de combustíveis. Mas se tivéssemos contratos grandes para assinar, não sei como seria. Era impossível, não tínhamos maneira de avançar com as obras. -----

----- Não se trata de fazer crítica política ou demagogia política, a situação é mesmo muito preocupante, pelo que o decreto regulamentar é absolutamente fundamental. No caso de Câmaras como a nossa, terão condições para continuar a trabalhar. Em Câmaras com uma dívida volumosa, e há muitas, essas não conseguem trabalhar, apenas podem fazer a gestão corrente, pagar ordenados e pouco mais, pois não têm capacidade para fazer investimentos do ponto de vista contabilístico. Tal situação já levou a que algumas Câmara desistissem de investimentos apoiados por fundos comunitários. Na última reunião da CIMLT, um Município desistiu de três investimentos, que totalizavam três milhões de euros (dois Centros Escolares e um Polidesportivo). Espera-se que nos próximos dias outros também o façam. Se não o fizeram, talvez seja por vergonha política de estar a desperdiçar dinheiros comunitários.-----

----- Relativamente à execução orçamental a nível do PPI, desenvolvemos um conjunto de investimentos em 2011 que gostaria de destacar:-----

- Novo Quartel dos Bombeiros de Coruche; -----
- Centro Escolar da Lamarosa (continua em execução); -----
- Centro Escolar de Coruche;-----
- Centro Escolar da Fajarda (continua em execução); -----
- Ciclovia Urbana; -----
- Aquisição de uma viatura para recolha de resíduos sólidos;-----
- Sistema de rega por valorização da água das Piscinas Municipais;-----
- Açude Ponte no Rio Sorraia; -----
- Edifício de Apoio Administrativo ao Estádio Municipal;-----
- Instalação de coletores solares nas Piscinas, Estádio e Pavilhão; -----
- Instalação de microgeração na Creche da Azervadinha e no Jardim de Infância de Santo Antonino;-----
- Implementação do sistema de gestão de iluminação pública; -----
- Infraestruturação de áreas industriais (Ruas H e E e lote 5 da Zona Industrial do Monte da Barca); -----
- Repavimentação da EM 580 Coruche/Lamarosa - 2.ª fase;-----
- Requalificação do Largo da Liberdade na Branca - qualificação em espaço rural; -----
- Remodelação do edifício e arranjos exteriores do Mercado Municipal de Coruche; -----
- Qualificação do troço Junta de Freguesia/Rua de Santo António, no Biscainho - qualifica-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

ção em espaço rural. -----

----- Só uma pequena nota, é importante que se saiba que grande parte destas iniciativas e destes investimentos estão realizados por completo. -----

----- No que diz respeito às Ruas H e E e lote 15 da ZIMB, a obra não está ainda concluída porque estamos a aguardar desde agosto a devida autorização para o abate de sobreiros. O ano passado o processo foi despachado por dois Secretários de Estado e depois, em fevereiro de 2012, recebemos a notícia que não era publicado em Diário da República porque não estava conforme o novo acordo ortográfico. Voltou ao Secretário de Estado do Ambiente e ao Secretário de Estado das Florestas e, a semana passada, chegou-se à conclusão que ainda era necessário o parecer do Secretário de Estado da Economia. Vamos estar não sei quanto tempo mais à espera da devida autorização. -----

----- Os investimentos realizados centraram-se em algumas grandes rubricas, das quais destaco: Ensino não superior (Centros Escolares), Açude Ponte no Rio Sorraia, Transportes Rodoviários Proteção Civil e Luta Contra Incêndios (Quartel dos Bombeiros) e Restantes ações. -----

----- Quanto à evolução do investimento realizado, verifica-se que a taxa de realização face à dotação disponível subiu significativamente face aos dois últimos anos. -----

----- Atividades Mais Relevantes: Serviços Auxiliares de Ensino, Ação Social, Resíduos Sólidos e Cultura. -----

----- Resumo da Execução Orçamental: -----

----- O saldo da gerência anterior foi de 1.997.446,20 €, a receita cobrada na gerência foi de 22.305.482,66 euros, o que totaliza 24.302.928,86 €; -----

----- A despesa efetuada na gerência foi de 20.350.577,36 €; -----

----- O saldo para a gerência anterior é de 3.952.351,50 €. -----

----- Temos um saldo positivo bastante significativo. No ano anterior já tínhamos tido um bom saldo e este ano reforçámos. É um conforto, uma forma de garantir a solidez financeira do Município e uma forma de podermos responder à “Lei dos Compromissos”. -----

----- A evolução da despesa corrente face à despesa de capital: até 2010 tivemos um crescendo em termos daquilo que era a despesa corrente. Graças a uma iniciativa a que chamámos de PEC local, cortámos, a partir de julho, num conjunto de despesas que fez inverter a tendência da despesa corrente e ajustá-la mais à nova realidade. Queremos manter essa tendência nos próximos anos. -----

----- Em relação à despesa de capital tem vindo a crescer desde 2009, ano em que fizemos menos investimentos. Em 2012 esperamos que continue a crescer tendo em conta mais investimento no âmbito do QREN. -----

----- Relativamente às nossas dívidas, estamos a cumprir o plano de pagamentos, o chamado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

serviço da dívida. Em janeiro de 2011 era 5.709.272,40 € e no final do ano era 5.168.599,57 €. Ou seja, diminuímos, dentro do que estava previsto, quase 600 mil euros. -----

----- Em relação ao resultado líquido do exercício falamos de 3.207.690,40 €. -----

----- São valores que nos deixam bastante tranquilos. -----

----- Em termos de pessoal, estamos a falar de um universo de 406 trabalhadores. Em 2010 a situação alterou-se com a integração dos funcionários do Ministério da Educação e com a saída de alguns funcionários para a Águas do Ribatejo. -----

----- O ritmo de aposentação é de uma certa intensidade. Tal situação vai obrigar, em alguns setores específicos, a recorrer a novos contratos, porque não é possível garantir o serviço às populações. -----

----- Em relação à aplicação dos resultados, consideramos em reservas legais 160.384,52 € e nos resultados transitados 3.047.305,88 €. Cumprimos a lei e os princípios estabelecidos na contabilidade autárquica. -----

----- Relativamente à incorporação do saldo da gerência, algumas notas que têm a ver com as opções que fizemos. Reforçámos várias rubricas que estavam suborçamentadas numa primeira proposta de plano que apresentámos à Assembleia em dezembro de 2011. -----

----- Em relação ao PPI: Balcão Único; Plataforma Eletrónica para o Museu Municipal; Grandes Reparções e Conservação em Edifícios Municipais; Quartel dos Bombeiros; Ciclovía Urbana; Loteamento Municipal da Zona Industrial do Monte da Barca - Norte; Parque do Sorraia; Infraestruturação da Zona Industrial do Monte da Barca; Grande Conservação da Rede Viária do Concelho; Aquisição de Terrenos. -----

----- Quanto às AMR: Atividades de Animação e Apoio à Família; Transportes Escolares; Refeitórios Escolares; Museu Municipal/Exposição de Longa Duração. -----

----- Pensamos que temos condições para gerir o ano com relativa tranquilidade, dentro daquilo que são as nossas perspetivas de investimento. -----

----- É natural que ao longo deste ano económico tenhamos de fazer ainda alguns ajustes. Mas este reforço é o fundamental para assumir, por inteiro, grande parte dos compromissos que temos em mente. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão afirmou: A elaboração destes documentos merece toda a consideração e apoio do Grupo Municipal do PS. -----

----- Em relação à Unidade de Cuidados Continuados, gostaria de um esclarecimento, porque, segundo se diz, o Governo ainda não se mostrou disponível para assinar o contrato. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Queria suscitar um problema que acho que é bastante importante e para o qual chamo a atenção. Anteriormente falámos da “Lei



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

dos Compromissos” e de um conjunto de problemas que não têm em conta o funcionamento democrático do Poder Local. É suposto, de acordo com o funcionamento que está estruturado pelo Poder Local, que a Assembleia Municipal deve aprovar alguma documentação, tal como as Grandes Opções do Plano, o Orçamento, a Prestação de Contas, depois da sua apreciação e aprovação em reunião da Câmara Municipal. No entanto, eu recebi no dia 4 de abril a convocatória, juntamente com um cd com todos os documentos de Prestação de Contas, os quais só foram à reunião de Câmara no dia 9 de abril. Presumo que esta documentação fosse distribuída a todos os Deputados Municipais. Esta situação coloca um problema e acho que é uma deselegância para com a Assembleia Municipal e, em primeiro lugar, para com a Mesa. É desrespeitoso.-----

----- Imaginemos, houve alguma alteração ou correção? Nós não sabemos.-----

----- Também recebemos hoje o relatório do ROC (o qual está datado de 11 de abril). Já nos devia ter sido entregue antes e não em cima da hora. Julgo que deve ter sido uma mera formalidade.-----

----- Estou a suscitar esta questão porque não pode ser este o procedimento. Nunca foi assim. É a primeira vez que tal situação acontece. Isto só dá trunfos àqueles que querem destruir o Poder Local Democrático, porque, no fundo, a Assembleia Municipal é como se fosse um empecilho. Faz-se a reunião porque a lei obriga.-----

----- Percebo algumas das dificuldades da Câmara face às medidas imposta pelo Governo, é um desvario que ninguém percebe, mas isto não iliba o PS. Este comportamento tem de ser corrigido. Hoje devia ter havido uma explicação sobre esta situação. É o mínimo que devia ter sido dado aos Senhores Deputados Municipais.-----

----- Relativamente ao Relatório de Gestão, o mesmo faz uma síntese daquilo que foi a atividade do Município em 2011. No entanto, gostaria de chamar a atenção para o seguinte:-----

----- A taxa de execução do Plano Plurianual de Investimentos foi de 51,7%, o que se pode considerar elevado. No entanto, esta execução só acontece, senão tinha sido inferior, face a grandes obras como os Centros Escolares, o Açude Ponte no Rio Sorraia e o Quartel dos Bombeiros. O concelho é muito mais que isto.-----

----- Quanto ao investimento em habitação social, continua a ser zero.-----

----- Também outras obras que estavam previstas não foram realizadas, nomeadamente a Revitalização da Praça da Liberdade, que se insere dentro do Centro Histórico e era suposto uma intervenção da parte da SRU.-----

----- O ano de 2011 foi um ano em que a crise se aprofundou, no entanto, foram muito poucos os apoios na área social.-----

----- Provavelmente, o Presidente da Câmara irá fazer uma referência à Unidade de Cuidados Continuados. É um investimento importante, mas não é propriamente ação social e, como sabe-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

mos, não está ali exclusivamente ao dispor dos munícipes do concelho. -----

----- Como podemos verificar na página 30 - “aumento da despesa com serviços diversos, em 132.391 € (+ 108,9%).” Não é especificado. Nalgumas ações desdobram-se todas as rubricas e vai-se até ao ano de 2000, como é o caso das horas extraordinárias. -----

----- No entanto, continuamos a não perceber quanto é que se gastou com o Boletim Municipal, já com a redução para trimestral. Entretanto, foi à reunião de Câmara uma proposta para elaboração e impressão gráfica que rondava os 20 mil euros, mas no Relatório não há qualquer referência. -----

----- Também se pagou à CP cento e tal mil euros. No contexto que se estava a viver o comboio para Lisboa não tinha nenhuma viabilidade. -----

----- Há aqui questões que não se vêem tão claramente nos gráficos. -----

----- Quanto à situação financeira, não tenho nenhuma dificuldade de acompanhar aquilo que foi dito. Tem algum conforto, é boa, como sempre foi. Sempre dissemos isso. Era boa em 2001, como é agora em contextos e conjunturas muito diferentes. O Município de Coruche nunca andou aí nos jornais, na opinião pública, como se fosse uma Câmara que tivesse uma situação difícil ou que estivesse desequilibrada do ponto de vista financeiro. Hoje, por aquilo que se conhece, revela uma boa situação financeira, apesar de, na nossa opinião, as opções em relação aos investimentos deverem ser feitas de maneira diferente. -----

----- Relativamente ao saldo da gerência, cerca de 4 milhões de euros, penso que na região não deve haver nenhuma Câmara com um saldo de gerência desta ordem. As realidades são muito diferentes. Vamos ver como é que vai ser aplicado. Para o ano há eleições. Não haverá aqui uma aceleração nalgumas áreas, ou setores, que até aqui estiveram adormecidos? Num dos gráficos foi visível mais obras em 2005 ou 2009, anos de eleições. Creio que não pode haver ciclos eleitorais. Um saldo desta ordem deveria ser aplicado em situações muito prementes no plano social. Mas, face aos documentos, o reforço das rubricas é essencialmente para tudo menos para a área social. -----

----- Estamos a assistir, a cada dia que passa, pelas informações que vamos tendo, ao agravar da situação. Como o Presidente da Câmara disse, e eu acompanho-o, a Câmara Municipal de Coruche dá hoje trabalho a muita gente (são 406 trabalhadores de forma direta e indiretamente são muitos mais). -----

----- As Câmaras não têm propriamente a função social. Essa função é do Estado. O tal Estado social que este Governo quer destruir é que devia ter essa política. Mas, numa situação de emergência, como é a atual e que se vai agravar, a nossa Câmara não pode ficar indiferente. Devia haver um reforço muito mais substancial das verbas para a área social. No entanto, não o estou a ver, a não ser que o Presidente da Câmara aqui o explique. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

----- Gostava, também, de ver discriminado no Relatório de Gestão de 2011, uma vez que vem lá todos os valores de horas extraordinárias, o valor que foi pago aos eleitos da Câmara em regime de permanência em ajudas de custo, as quais não têm nada a ver com as despesas de representação (essas estão estipuladas na lei como já vimos na sessão anterior). As ajudas de custo também deveriam ser discriminadas para haver transparência e rigor. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Começava, também, por fazer um reparo (já o tinha apresentado ao Presidente da Mesa). Achei estranho recebermos os documentos ainda antes de terem sido aprovados em reunião de Câmara. Naturalmente que isto só nos pode deixar a todos surpreendidos e preocupados. Neste momento, não temos nenhuma certeza se os documentos que temos em mão estão iguais àqueles que foram aprovados em reunião de Câmara. Apesar de não sabermos verdadeiramente se é a versão final, falaremos com base nos documentos que temos em nosso poder. -----

----- Quanto à análise dos documentos, gostaria de destacar o seguinte: -----

----- A execução orçamental foi de 69,2%, mas assenta sobretudo num número muito limitado de obras que permitiram que se atingisse estes níveis. Infelizmente, significa que houve menos obras do que aquelas que gostaríamos que tivessem sido realizadas no concelho. -----

----- Sabemos que esta inação não foi devida à “Lei dos Compromissos”, que só foi aprovada em 2012. Esperamos que seja rapidamente regulamentada e que esta inação se transforme em investimentos no concelho, para que este se continue a desenvolver como tem acontecido. -----

----- Todas as obras referidas pelo Senhor Presidente, como o Quartel dos Bombeiros, o Centro Escolar de Coruche, a Ciclovía Urbana e o Açude Ponte, são obras para nós unânimes. Penso que ninguém nesta Assembleia questiona a importância destas obras para o concelho. -----

----- Também é importante, e vou centrar a minha intervenção naquilo que deve ser, neste momento, a nossa grande preocupação. Já o tenho partilhado em diversos fóruns - tem a ver com a perda de população e com a política social que temos de procurar implementar no nosso concelho. -----

----- Nós falamos, e bem, e já foi reforçado pelas bancadas tanto do PS como da CDU, que a Câmara Municipal de Coruche sempre teve uma boa situação financeira, que é altura de revertermos essa situação financeira, atendendo ao estado a que o país chegou, e não vou estar aqui a fazer considerandos se a culpa é do Governo PS ou PSD. O que é verdadeiramente importante é que exista apoio social. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos para além da meia-noite, tendo o Plenário acedido. -----

----- O Deputado Francisco Gaspar prosseguiu com a sua intervenção: O concelho de Coruche perdeu muita população nos últimos dez anos. Foi o 4.º concelho do distrito de Santarém que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

mais população perdeu. -----

----- Também tivemos no último ano um aumento considerável de desemprego no concelho. --

----- Há freguesias que perderam população nos últimos dez anos, como é o caso da Lamarosa (perdeu 14%) e do Couço (perdeu 13%), que por coincidência são as duas freguesias mais distantes da sede do concelho. -----

----- Se juntarmos, ainda, as escolas que têm sido fechadas ao longo dos últimos anos, se juntarmos os cortes nos apoios e nas transferências para as Juntas de Freguesia, associações e coletividades e entidades que têm um forte componente de apoio social e que estão perto das populações, se juntarmos o fecho das extensões do Centro de Saúde na Lamarosa e no Biscainho, acho que não estamos a contribuir para reverter as graves dificuldades sociais que estão a aumentar de dia para dia e, também, não estamos ao mesmo tempo a fixar população. -----

----- Continua a não ser uma prioridade para o Município a habitação social, loteamentos a preços controlados e as políticas de apoio à fixação da população nas freguesias rurais. -----

----- Queria saudar a aprovação do Regulamento para Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos que o Município levou a cabo. Acho que todos queremos que este regulamento comece a mostrar resultados e que haja o reforço de verbas, como já foi aqui referido, e uma preocupação na área social (políticas sociais com impacto para a população). -----

----- Recordo que enviámos um ofício para a Câmara Municipal quando se começou a falar do encerramento da Tegael, do qual ainda não obtivemos resposta, apesar de já terem passado alguns meses. Nesse ofício sugeríamos à Câmara que criasse um gabinete para dar apoio aos desempregados e que se tentasse identificar oportunidades de apoio a essas pessoas. -----

----- Olhando para os concelhos à nossa volta, Benavente, Salvaterra de Magos e Almeirim, que são concelhos que aumentaram população na última década, temos também de conseguir ter respostas para lá chegar. -----

----- Gostava de deixar duas notas. A primeira, tem a ver com estas rubricas genéricas que continuam a aparecer nos documentos e que eu penso que deviam terminar de vez. Acredito que também seja intenção da “Lei dos Compromissos”, depois de regulamentada, que não haja, de uma vez por todas, rubricas genéricas. -----

----- Por fim, gostava de dar nota daquilo que consideramos ser uma despesa que não abrangeu verdadeiramente ninguém do nosso concelho, ou muito pouca população, e em que se gastou muito dinheiro. Falo do transporte ferroviário. Até há meses atrás, sei que o Município gastou mais de 180 mil euros. Acreditamos que este dinheiro podia ter sido reencaminhado para o apoio social e no apoio direto à população mais necessitada. -----

----- O Deputado Municipal Luís Alberto referiu: Em relação ao saldo da conta de gerência, na ordem dos 4 milhões de euros, faz-me pensar que a Câmara devia equacionar a questão dos cor-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

tes das verbas respeitante aos protocolos com as Juntas de Freguesia. Hoje, as Juntas de Freguesia são muito solicitadas para prestarem os mais diversos apoios às populações. Neste momento de crise, as pessoas sentem várias necessidades, pois há muitos cortes ao nível da saúde. Há muita gente a pedir apoio e, em alguns casos é prestado esse apoio, mas torna-se muito difícil.-----

----- Recordo que nestes dois últimos anos tem havido cortes nas verbas dos protocolos e cortes da Administração Central nas verbas do FEF.-----

----- Face a esta situação financeira, concerteza que a Câmara podia dar mais algum apoio no que diz respeito às transferências para as Juntas de Freguesia. Fica no ar esta sugestão, porque é pertinente atendendo ao momento que vivemos.-----

----- A Junta de Freguesia do Couço contratou uma empresa que está a fazer o transporte para ligar as populações. É um serviço bastante necessário porque não há essa ligação através da Rodoviária. É um custo considerável para a Junta de Freguesia.-----

----- No Relatório de Gestão, em relação à freguesia do Couço, continuamos sem encontrar quaisquer obras. Gostava de questionar, em jeito de provocação, se as obras não acontecem na freguesia do Couço porque a população não vota no partido da maioria que está na Câmara Municipal.-----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Ferreira afirmou: Quanto ao transporte ferroviário, compreendo a posição que foi manifestada, é compreensível, mas não estou totalmente de acordo, pois em determinadas alturas tem que se perceber um pouco quando se deve arriscar e perceber que os resultados, muitas vezes, não são os desejados e são uma consequência de factos que nós não conseguimos controlar. Agora que sabemos o resultado, pode-se dizer que estes recursos seriam mais bem empregues noutra tipo de projeto.-----

----- Relativamente aos documentos que estão em apreço, começava por salientar que o cenário macroeconómico nacional em 2011 ficou marcado pelo início de um ciclo político de ajustamentos da economia. Podemos destacar o seguinte:-----

----- Uma taxa de inflação de 3,6%;-----

----- O crescimento da taxa de desemprego, no final de dezembro situava-se perto dos 13%, muito para além daquilo que estava previsto, chegando a ultrapassar as previsões para o ano de 2012. Neste momento, certamente já será mais. Em janeiro situava-se nos 14,8%. É um cenário bastante aflitivo.-----

----- Uma redução no investimento na ordem dos 12%. Vamos esperar para ver qual é o impacto da “Lei dos Compromissos” e qual é a consequência na retração do investimento. Certamente será gravosa.-----

----- A falta de investimento tanto público como privado.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara fez uma introdução bastante clara (foram referidas as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

principais obras). Todavia, em traços gerais, foi neste contexto extremamente difícil que foram desenvolvidas as atividades que constam do Relatório de Gestão. -----

----- Vou sintetizar alguns dos dados mais relevantes: -----

----- A taxa de realização do Orçamento foi da ordem dos 70%, para uma despesa a que corresponde 20.350 mil euros. É, sem dúvida, uma execução que nos apraz registar. -----

----- A taxa de realização das Grandes Opções do Plano foi de 58,2 % . -----

----- Estamos a falar de uma execução 3/5 de investimento das Atividades Mais Relevantes. ---

----- É de facto bastante significativo, à semelhança do que tem acontecido noutros exercícios.

----- O Município de Coruche tem uma das melhores taxas de execução das GOP a nível nacional. -----

----- Em relação ao PPI, destacamos 3 programas que representam mais de 50% da execução deste plano: Proteção Civil e Luta Contra Incêndios; Ensino Não Superior; Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza. Estes investimentos ascenderam a 5 milhões de euros. Falamos de obras significativas, como o Quartel dos Bombeiros, os Centros Escolares da Lamarosa, de Coruche e da Fajarda, o Açude Ponte no Rio Sorraia, o Sistema de Rega para Valorização da Água das Piscinas Municipais, a Instalação de Coletores Solares nas Piscinas, no Estádio e no Pavilhão, a Implementação do Sistema de Gestão de Iluminação Pública. -----

----- Relativamente às AMR: Ensino não Superior, Serviços Auxiliares de Ensino, Ação Social. -----

----- É notória a preocupação do executivo municipal nestas áreas tão nobres e estruturantes. --

----- Importa, ainda, referir que o Município de Coruche continua a constar nos Municípios nacionais com menor taxa de endividamento. Nos empréstimos a médio e longo prazo situava-se em 39% da capacidade de endividamento à data da elaboração destes documentos. Isto é, apenas se utilizou 2/5 da capacidade de endividamento e reduzimos a utilização em 4,5% face ao exercício anterior. -----

----- Relativamente ao endividamento líquido, apresenta uma taxa de 8,7% do limite legal. ----

----- Em conclusão, face aos elementos que expus, é notória a robustez financeira do Município e um planeamento racional e estratégico de projetos, atividades e ações promovidas pelo executivo municipal.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: No Relatório de Gestão é notório que o Município está com uma boa saúde financeira e com uma gestão otimista e preparada para fazer obra. Isto tudo se não houvesse a dita “Lei dos Compromissos”, que condiciona, de facto, alguma coisa.-----

----- Também hoje ouvi na comunicação social que já não havia dinheiro para pagar à Parque Escolar. É sinal do investimento do atual Governo nesta área, contrariando o investimento e a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

obra feita pelo Governo anterior. O Deputado Gaspar falou de fechar escolas, se calhar não conhece a obra que se está a fazer na Fajarda.-----

----- Falou-se aqui de mais apoios para as freguesias, mas há Câmaras do PSD e da CDU, no nosso distrito, que não fazem qualquer protocolo com as Juntas de Freguesia, as quais vivem unicamente com o FEF. Não é só agora que têm dificuldades económicas, já vem de alguns mandatos. Quando falam nisto esquecem o que se está a fazer noutros concelhos, enquanto no Município de Coruche continua a haver protocolos com as Juntas de Freguesia. -----

----- Falou-se aqui, também, da Câmara criar um gabinete para apoio aos desempregados. Então como é que é? Não há o Centro de Emprego e a Segurança Social? Agora é uma coisa para a Câmara? É mais uma. Então o que é que este Governo anda a fazer? Não é um Governo, é um desgoverno. A Câmara tem de apoiar porque estes senhores fazem tudo mal. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Queria fazer uma meia culpa, relativamente ao facto de ter enviado os documentos sem uma descrição prévia da razão porque tal acontecia. Como sabem, isto encaixa-se numa coisa que já foi aqui falado - a “Lei dos Compromissos”. Já o tinha dito na Assembleia Municipal extraordinária de 29 de março, quando antecipámos a convocação desta sessão para hoje.-----

----- A questão que se colocou era a preparação da documentação para ser submetida à Câmara, ser aprovada, e respeitarmos os prazos regulamentares para o seu envio. Quando fizemos a convocatória, cumprindo os prazos do Regimento, a documentação ainda estava em elaboração. Então corríamos dois riscos: enviávamos a convocatória em devido tempo e enviávamos a documentação depois de ser aprovada pela Câmara. Os senhores ficavam com 3 dias para a analisar, mesmo que fosse entregue manualmente ou por e-mail. -----

----- Eu próprio tive uma reunião com o Diretor financeiro e acordámos que os documentos estariam prontos na quinta-feira.-----

----- Politicamente percebo a razão dos Deputados Armando Rodrigues e Francisco Gaspar, mas não há aqui desrespeito pela Assembleia Municipal. O que houve foi uma situação urgente que se tinha de resolver, porque senão acabávamos por cair naquilo que ainda hoje não foi falado, mas que todos sabem que acontece - câmaras com viaturas paradas, uma série de coisas paradas, porque não há saldo. Nós estamos aqui hoje sem saldo para pagar os editais, as senhas de presença e os bolos, só mais tarde podemos avançar com esse pagamento.-----

----- Eu assumi esse risco. Não há falta de respeito da Câmara pela Assembleia e do Presidente da Câmara para com o Presidente da Assembleia. O que houve aqui foi uma necessidade urgente, e emergente, devido à “Lei dos Compromissos”, de vos fazer chegar os documentos, mesmo assumindo o risco de aqui ser criticado politicamente. Foi isso que foi feito.-----

----- Eu sofri aqui uma crítica. O Presidente da Câmara indignou-se, e muito bem, porque



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

achava que eu não estava a responder em tempo, mas cá fica a resposta. Assumi que podia sofrer essa crítica, mas percebo-a politicamente.-----

----- O que existe aqui é uma urgência para que a Câmara continue a desempenhar a sua função e não esteja bloqueada com o problema da lei. Assumo meia culpa, porque quando enviei os documentos não enviei um ofício a explicar a situação. Admito-o perfeitamente. Penso que a explicação foi aqui dada e não foi por isso que os senhores deixaram de fazer a análise dos documentos. Se tivesse havido alterações à documentação na reunião de Câmara, certamente que estas teriam sido enviadas de imediato. Foi isso que eu acordei com quem trata desta documentação e aproveito, também, para dizer que tanto empenho colocou para que a documentação estivesse concluída no devido tempo. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Muito bem. Obrigado pela explicação. É evidente que quem fez críticas sabia perfeitamente qual era a razão e sabia perfeitamente como as coisas foram tratadas. É muito mau este tipo de insinuações, como se houvesse desrespeito e falta de consideração pelos membros desta Assembleia Municipal, bem como se estes documentos não fossem documentos corretos, sérios e que correspondem, efetivamente, àquilo que foi produzido e àquilo que foi aprovado pela Câmara Municipal. -----

----- Queria aproveitar para fazer uma referência relativamente à produção destes documentos, em circunstâncias específicas, e por uma reduzida equipa do Departamento Financeiro. Não é fácil trabalhar a este ritmo. É notória a qualidade destes documentos. O ROC atestou os mesmos, conforme consta do seu relatório.-----

----- Obrigado à Assembleia Municipal por ter reunido hoje. -----

----- Em relação a algumas questões que foram colocadas, queria evidenciar o seguinte: -----

----- As despesas com pessoal, na nossa estrutura de custos, têm hoje menor importância que em 2001. Há quem se incomode porque os gráficos remetem para 2001. No final do ano tínhamos 406 trabalhadores, representam 32% da despesa corrente. Em 2001 representavam já 33%. Ou seja, com mais trabalhadores, com mais regalias e com níveis salariais muito diferentes daqueles de 2001, este custo com pessoal, no total das despesas correntes, representa menos percentualmente. -----

----- Em relação às despesas de pessoal, comparativamente com a despesa total, era 55% e hoje fica-se nos 53%. -----

----- Ainda que os números incomodem, ainda que as comparações não sejam muito simpáticas, elas têm razão de ser.-----

----- Relativamente a outra questão, mais de ordem política, foi aqui dito: “Temos uma boa situação financeira, mas vamos lá ver como se emprega esse dinheiro” e “Vamos ver se não vamos fazê-lo no ciclo eleitoral.” O ciclo importante para nós é o ciclo do QREN e temo-lo feito e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

dito desde 2001. Quem esteve antes não usou bem o QREN e nós conseguimos, em 2002, preparar os projetos e recuperar o tempo perdido. O que temos de fazer é usar este dinheiro que nos pertence o melhor possível e dentro do quadro do QREN. O nosso ciclo vai ser o ciclo do QREN. Em 2012 e 2013 vamos fazer, necessariamente, muito mais investimento do que fizemos nos anos transatos. Vamos aproveitar ao máximo o QREN e não vamos ter dificuldade em termos de opinião pública. Algumas pessoas ou partidos querem confundir a população e vão dizer que se está a fazer obra por motivos eleitorais. Concerteza que as pessoas nos avaliam por aquilo que estamos a fazer. Podem crer que não vamos desperdiçar dinheiro só porque estamos em época de eleições. Este quadro comunitário termina em 2013 e, por acaso, há eleições nesse ano. Naturalmente que iremos fazer mais investimento, pois temos disponibilidade financeira e as coisas preparadas. Não vamos deixar de fazer as obras, porque para nós é fundamental o ciclo do QREN. -----

----- Quanto aos investimentos, como podemos verificar, demos muita importância às áreas da educação, do ambiente e da proteção civil.-----

----- O Quartel dos Bombeiros só se pode fazer em Coruche.-----

----- Quanto aos Centros Escolares, já fizemos um em Coruche e estamos a fazer um na Lamarosa e outro na Fajarda.-----

----- Qualificação em espaço rural na Branca e no Biscainho. -----

----- Repavimentação de estradas nas freguesias da Erra e da Lamarosa. -----

----- A execução dos investimentos foi bastante diversificada. -----

----- Foi dito que se não fossem quatro obras, não se tinha feito nada. Estamos a falar do Quartel dos Bombeiros que custou 1 milhão de euros, do Açude Ponte que custou 2,2 milhões de euros, do Centro Escolar de Coruche que custou 2,4 milhões de euros e estamos a falar, também, dos Centros Escolares da Lamarosa e da Fajarda que ainda estão em execução. Estas obras não têm importância nenhuma? Ficamos assim, não dá para discutir. É evidente que algumas obras não aparecem com este destaque, nem essa mesma fundamentação, porque entendemos que não se justifica. -----

----- Em relação aos aspetos sociais, a mim repugna-me a caridadezinha, mas parece que alguns partidos de esquerda sugerem a caridadezinha e a esmola aos munícipes.-----

----- Não é intenção da Câmara fazer caridade, nem servir de Centro de Emprego que responda a este e àquele problema. Essa função não compete, obviamente, à Câmara.-----

----- Recordo que apoiámos a Unidade de Cuidados Continuados com mais de 500 mil euros e estamos, ainda, a apoiar a construção do Lar da Lamarosa, o CRIC na construção do novo espaço ocupacional e lar para crianças deficientes e a Encostatamim.-----

----- Também criámos um Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, para dar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

legalidade à transferência e ao apoio a pessoas que efetivamente necessitam. -----

----- Mantemos o Programa de Melhoria e Conforto Habitacional para apoiar pessoas que precisam de recuperar as suas habitações e, também, o Programa Casas com Gente. -----

----- Na minha opinião, tudo isto é fazer política social, além de outras iniciativas que nós também tomámos nesta área e como tomaram algumas IPSS, associações e coletividades. -----

----- O Deputado Francisco Gaspar veio falar da habitação social, aliás, cavalgando o discurso do PCP sobre esta matéria. Posso dar um exemplo, que vale o que vale: Colocámos a concurso 3 habitações no Couço, concorreram quatro pessoas e uma delas foi excluída porque não se enquadrava nos critérios, as outras três ficaram com a possibilidade de ocupar as casas. É evidente que eu percebo estes discursos de cariz social, mas, às vezes, a realidade é um pouco diferente daquela que imaginamos e lemos nos livros ou nos jornais. -----

----- Em relação à habitação no concelho de Coruche, podemos dizer que felizmente não houve uma bolha imobiliária como houve noutros concelhos aqui bem perto de nós e que agora tem o seu reverso. Há centenas de fogos que nunca foram ocupados ou que estão devolutos porque as famílias não têm possibilidade de os pagar. Esta foi uma aposta que alguns concelhos fizeram e que teve consequências evidentes no desordenamento do território. -----

----- Já uma vez expliquei ao Deputado Francisco Gaspar, mas volto a explicar, que quando temos uma estrutura etária de nível muito elevado, evidentemente que o crescimento da população é negativo. O facto da Lamarosa ter menos população do que tinha há 10 anos, é normal para uma população com aquele escalão etário. É a chamada pirâmide invertida. O mesmo acontece em relação ao Couço. Não é preciso as pessoas fugirem do Couço ou da Lamarosa para que estas duas freguesias percam população. -----

----- A freguesia da Fajarda não perde população porque tem população jovem, a estrutura etária é completamente diferente, mas não quer dizer que tenham vindo jovens de Lisboa ou de outro sítio. -----

----- O decréscimo da população de 2001 para 2011 foi menor do que de 1991 para 2001. De alguma forma, conseguimos inverter a tendência. Diminuímos menos população do que na década anterior. Isto parece-me que também é relevante. -----

----- Não se pode confundir intervenções em espaço urbano com a SRU, são coisas completamente diferentes. Não consideramos prioritário neste investimento a requalificação do Centro Histórico. Temos o projeto bastante avançado, mas nesta fase preferimos fazer outro tipo de investimentos, nomeadamente o Mercado Municipal e o Açude Ponte. -----

----- A requalificação em espaço urbano tem a ver com a calçada, os passeios e o mobiliário urbano. -----

----- O projeto SRU é uma outra coisa, é levantar a situação do edificado do Centro Histórico,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

a caracterização do mesmo, e criar condições para que os privados acedam a linhas de crédito e a outros financiamentos, de maneira a que possam intervir no seu património. No caso dos proprietários não puderem fazer as obras, ou não se identifiquem como proprietários, então a SRU poderá intervir, substituindo-se aos proprietários através da posse administrativa ou da expropriação, e fazer esse mesmo trabalho. -----

----- Referiu o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Couço que queria fazer uma provocação. Vai ficar com a provocação por sua conta, mas dava-lhe duas sugestões: -----

----- Fazer um PEC na Junta de Freguesia do Couço, reduzindo algumas despesas. -----

----- A Junta de Freguesia do Couço é das poucas no concelho que não faz obras, não me lembro que tenha feito qualquer tipo de obra, como balneários públicos ou a conservação do ringue polivalente. -----

----- A Junta de Freguesia da Fajarda, por exemplo, fez um auditório. -----

----- Também as outras Juntas de Freguesia têm tomado várias iniciativas. À Junta de Freguesia do Couço não a vi fazer nada, nem obras no cemitério, nem noutra espaço qualquer. Portanto, é uma hipótese também para a Junta de Freguesia do Couço. Não estou a responder com provocação, mas com uma sugestão: fazer um PEC para gastar menos dinheiro nalgumas coisas que têm a ver com despesas correntes (nós todos sabemos quais são) e fazer obras e aplicar o dinheiro. Seria interessante. -----

----- Em relação ao facto da Junta de Freguesia do Couço assegurar o transporte à população, convém recordar que há várias Juntas de Freguesia que o fazem com os seus próprios meios. Comparam viaturas e trabalham com elas nos transportes escolares e, também, para fazerem deslocar a população a Coruche ou ao médico e, ainda, as disponibilizam para as coletividades. -----

----- Por exemplo, a Junta de Freguesia do Couço é das que mais solícita à Câmara a cedência de materiais para as suas festas. Também é uma forma da Câmara contribuir para a atividade da Junta de Freguesia do Couço e em favor da população do Couço. Embora não esperemos uma alteração significativa na votação nas próximas eleições, naturalmente que não discriminamos a Junta de Freguesia do Couço, inclusivamente foi celebrado o protocolo que foi assinado de livre vontade e tendo em conta os valores que foram propostos. -----

----- Relativamente ao transporte ferroviário, foi perfeitamente assumido por este executivo que foi uma aposta no sentido de valorizar um meio de transporte que é menos poluente, mais sólido, mais rápido e, por excelência, um transporte coletivo. -----

----- Então em tempos de crise e de dificuldades económicas é racional que as pessoas usem carro próprio? -----

----- Parece que não é assim um projeto tão disparatado. -----

----- De facto, há toda uma educação, uma prática do uso do carro próprio. Não é a Rodoviária



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

que concorre com a ferrovia, também esta está a perder diariamente utentes. -----

----- Na minha perspetiva, o facto de se estar a viver em crise e devido às dificuldades económicas, devia haver uma maior utilização do transporte coletivo, nomeadamente da ferrovia. -----

----- Assumo que, de facto, não resultou como pretendíamos. Agora não é um despesismo por parte da Câmara, foi feito em favor dos utilizadores. As Câmaras Municipais de Coruche, Salvaterra de Magos e Cartaxo fizeram esse esforço no sentido de valorizar o uso do transporte alternativo. Se calhar não foi no tempo próprio. -----

----- Isto é apresentado quase como um disparate e quase como qualquer coisa que levanta suspeitas. A Câmara pagou à CP o que tinha a pagar, ou seja, assumiu o compromisso até ao fim. Foi um investimento como outros que fizemos em favor da população do concelho. -----

----- Houve, de facto, um investimento, mas não teve os resultados que esperávamos. Agora é claro que os seus beneficiários foram os utilizadores desse mesmo meio de transporte e estes não foram tantos quanto gostaríamos. -----

----- O protocolo com a CP chegou ao fim e, naturalmente, não foi renovado. Apesar disso, continuamos com uma boa saúde financeira, com capacidade de investimento e com toda a transparência a gerir este Município e a fazer o melhor em prol dos munícipes, que é aquilo que temos feito e que queremos continuar a fazer. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor do PS, quatro votos contra da CDU e três abstenções (duas do MIC e uma do PSD), aprovar a Prestação de Contas referente ao exercício de 2011 (documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão). -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor do PS, quatro votos contra da CDU e três abstenções (duas do MIC e uma do PSD), aprovar a aplicação do resultado líquido do exercício de 2011, tal como consta no Relatório de Gestão, na página 41: -----

----- Reservas Legais - 160.384,52 € -----

----- Resultados Transitados - 3.047.305,88 € -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Voto contra porque nós, CDU, tínhamos e achamos que havia outras áreas prioritárias, e outras opções, para a incorporação deste saldo da conta de gerência”. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (dezoito do PS e quatro da CDU e três abstenções (duas do MIC e uma do PSD), aprovar a I Revisão às Grandes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

Opções do Plano e ao Orçamento de 2012 por incorporação do saldo da gerência anterior. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SEIS - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A CELEBRAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 3632, de 9 de abril de

2012, da Câmara Municipal de Coruche, solicitando, nos termos da alínea c) do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização prévia para a celebração de compromissos plurianuais, conforme proposta em anexo, aprovada em sua reunião ordinária de 9 de abril de 2012. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com alguns compromissos plurianuais que estão já devidamente definidos e que precisamos de aprovar para que possam ser assumidos pelo Município. -----

----- Como vimos na anterior sessão, todos os compromissos plurianuais, independentemente do valor, têm de ser autorizados pela Assembleia Municipal. -----

----- Temos nesta listagem um conjunto de pequenos compromissos que são necessários para o bom funcionamento da Câmara, pelo que se solicita que esta Assembleia os aprove. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a celebração de compromissos plurianuais, conforme deliberação de Câmara de 9 de abril de 2012. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SETE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de 16 de fevereiro a 4 de abril de 2012, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou as seguintes ações: -----

----- Conclusão do Quartel dos Bombeiros. A obra será inaugurada no dia 25 de abril; -----

----- Conclusão da ETAR de Santana do Mato. A obra foi realizada pela Águas do Ribatejo e será inaugurada no próximo dia 20 de abril, com a visita do Secretário de Estado do Ambiente. Fica o convite para os Senhores Deputados comparecerem; -----

----- Obra do Mercado Municipal, está a decorrer a muito bom ritmo; -----

----- Centros Escolares da Fajarda e da Lamarosa, decorrem a bom ritmo; -----

----- Semana de Campo da Universidade Aberta, com 25 alunos na área das ciências e do ambiente; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

----- Refeitório Aberto, em que os pais podem fazer refeições juntamente com os filhos, com marcação prévia; -----

----- Semana Verde; -----

----- Comemorações do Dia Internacional da Mulher; -----

----- Tertúlias do Núcleo Tauromáquico, de 16 de março a 20 de abril; -----

----- Presença na BTL com artesãos do concelho de Coruche; -----

----- Campeonato Regional de Canoagem; -----

----- Programa Casas com Gente; -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Creio que para não haver situações como aquela de que há pouco falámos, tem sido prática, através do telefone, contactar o representante de cada Grupo Municipal e dar uma explicação sobre o ponto da situação, senão não faz sentido haver a indicação do responsável de cada Grupo. -----

----- Acho que era preferível que os documentos chegassem com apenas três ou quatro dias antes da sessão, do que haver alguém que lhe passasse pela cabeça impugnar a Assembleia (porque o poderia fazer). -----

----- Depois da Assembleia que se fez no Pavilhão Desportivo e da manifestação que se realizou em Lisboa, onde estiveram mais de 200 mil pessoas manifestando-se contra a Lei sobre a extinção de freguesias, que este Governo, em desvario absoluto, aprovou, sugeria que o Presidente da Câmara convocasse os Presidentes das Juntas de Freguesia para uma reunião e que acordassem formas para manterem viva esta oposição. A população do concelho tem de estar alerta para esta situação, porque esta lei é uma aberração. -----

----- O Conselho Municipal de Segurança tem um Regulamento e penso que tem de haver, no mínimo, o seu cumprimento. Acontece que, o mesmo não tem sido convocado em conformidade. Assim, é preferível não existir este órgão. -----

----- Desde a última reunião do Conselho Municipal de Segurança aconteceram situações suficientemente importantes para serem tratadas nesse fórum, o qual é reservado e todos sabemos como é que nos devemos comportar. Acho que era da máxima importância a convocação do Conselho com a maior brevidade possível. -----

----- Dizer uma outra questão, que de alguma forma liga com aquilo que foi discutido anteriormente. Os números são o que são. Mas, segundo os dados de que disponho, gostaria de referir o seguinte: -----

----- A propósito dos regulamentos, estavam 35 ações previstas em 2011, das quais 28 tiveram zero de execução e só 7 tiveram andamento. -----

----- Em relação ao Programa Municipal da Melhoria do Conforto Habitacional, havia uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

verba para 2011 de 52 mil euros e só foram gastos 4.911 euros, a que corresponde 49,45%.-----

----- Estes dois aspetos que referi contrariam, de alguma forma, o discurso do Presidente da Câmara. Como sabemos, nem tudo correu bem. -----

----- Sei que foi aprovada recentemente uma verba significativa, no âmbito da FICOR, para a realização de um desfile na área da moda. Considero que, no contexto atual, é o meu ponto de vista e digo-o com toda a clareza, os responsáveis da FICOR, os eleitos da Câmara Municipal que detém a maioria do PS, deveriam fazer alguma contenção e não promover iniciativas desta natureza. Estas iniciativas podem ter muita gente, e certamente muita gente irá participar, mas não é o momento, apesar do conforto financeiro da Câmara Municipal. Penso que é altamente chocante. Eu tenho esta sensibilidade. É a minha opinião. É muito mau, neste momento, que a Câmara gaste 20 mil euros só numa ação, quando temos gente a passar muito mal mesmo à nossa porta. Reconheço que há algumas instituições que dão apoio e que acho importantíssimo, mas, de facto, há muitos problemas. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este é a nossa opção política e não é a da CDU.-----

----- Obviamente que não estou de acordo. Estas iniciativas foram aquelas que elegemos como fundamentais para a promoção da atividade económica do concelho, as quais ou são feitas com dignidade e com nível ou então não vale a pena fazê-las.-----

----- É completamente demagógico misturar as coisas. -----

----- Nós repudiamos a caridadezinha. -----

----- Continuamos a ter apoios para a ação social, continuamos a promover atividades que ajudam ao desenvolvimento económico do concelho. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- O Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Usou da palavra o munícipe Vitoriano Rosado, questionando qual o ponto da situação das seguintes ações: -----

----- Doação do espólio fotográfico do Senhor Carlos Brito. -----

----- Construção da Ponte do Divor, ligação Couço/Santana do Mato. -----

----- O Presidente da Câmara prestou o seguinte esclarecimento: -----

----- A construção da Ponte do Divor é de facto uma necessidade. Os maciços estão um pouco deslocados, o que torna mais urgente uma intervenção, porque começa a ser preocupante a circulação rodoviária, sobretudo de veículos pesados. É uma vontade que tem de ser concretizada. Não temos prazos, mas estamos conscientes da necessidade de intervir. -----

----- Relativamente ao espólio fotográfico de Carlos Brito, sobretudo na área da tauromaquia, a doação foi concretizada e encontra-se no Museu Municipal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 17
SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE ABRIL DE 2012

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, era uma hora e quinze minutos, do dia catorze do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

O Presidente da Assembleia Municipal
